



Galeria de Artes

Renato Araújo

Exposição de Talhas Renato Araújo

inaugurada em 4 de novembro de 2001, como parte das ações desenvolvidas pelo Governo do Estado do Amazonas, a Galeria de Artes Renato Araújo apresenta a exposição de caráter permanente "Talhas de Renato Araújo", com as principais obras do artista, que em suas talhas utiliza motivos tipicamente caboclos, decorativos e artísticos, aberta à visitação pública na Casa J.G. Araújo, residência por mais de cinquenta anos, do Comendador Joaquim Gonçalves de Araújo avô do artista plástico. A exposição representa a realidade amazônica em suas mais variantes formas.

RENATO ARAÚJO

Nascido em Manaus em 1 de outubro de 1924, filho de Agesilau Araújo e Neuza de Souza Araújo, teve oportunidade de estudar na Europa onde permaneceu até os 17 anos de idade quando retornou a Manaus para trabalhar na firma de seu pai, herdeiro direto do comendador Joaquim Gonçalves de Araújo. Era a empresa J.G. Araújo & Cia Ltda., de grande tradição no comércio amazonense.

Nele havia um artista latente. Os primeiros trabalhos foram brinquedos feitos em madeira, destinados a venda na seção especializada da própria firma da sua família. Na década de 60, começou a pintar em madeira, especialmente em tacos de piso, sempre muito comuns na Manaus daqueles anos. Foi então que, com sua arte, formão e pincéis, descobriu as madonas, as ceias, os santos utilizando sempre o cedro, uma das mais importantes madeiras da região.

Anos depois começaram a surgir os enormes painéis, que ocuparam salas de autoridades, gabinetes de estudos de intelectuais, casas bancárias e comerciais, aeroportos, fazendo valer as figuras imponentes das nossas araras, tucanos, papagaios, retratando a flora e a fauna amazônicas.

Sua obra está em muitas partes do mundo, notadamente na Ásia e nos Estados Unidos da América do Norte. Quando da visita de Sua Santidade o Papa João Paulo II a Manaus no começo dos anos 80, Renato Araújo foi um dos artistas amazonenses escolhidos para ofertar uma peça de suas obras ao Santo Padre e que foi, como as demais, integrar a coleção do Vaticano entre os presentes oficiais oferecidos pelo Governo do Estado do Amazonas.

EXPOSIÇÕES

- Terreiro do Paço - RJ, 1970
- Pinacoteca do Estado do Amazonas, 1970
- Yath Clube - RJ, 1971
- Tapiri - AM, 1971 / 1972
- Oca - RJ, 1972
- Velha Bahia - RJ, 1973

PAÍSES E ESTADOS ONDE SE ENCONTRAM SUAS OBRAS

Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Alemanha, Suécia, Itália, Áustria, Japão, Suíça, Taiwan, Singapore, Tailândia, Hong-Kong, EUA, Canadá, México, Colômbia, Venezuela, Argentina e Chile.

Amazonas, Acre, Rondônia, Rio de Janeiro, São Paulo e Pará.



"A juventude é uma das nossas maiores preocupações. Terá atenção especial com o fomento do esporte, espaços culturais e educacionais que possam assegurar a formação de gerações saudáveis e preparadas a vencer os desafios de um mundo globalizado e competitivo, proporcionando um futuro melhor para as nossas próximas gerações..."

(Discurso proferido pelo Governador Eduardo Braga na sessão solene de posse em 1º de janeiro de 2003)

CULTURA
Secretaria de Estado



Segunda a Sexta, 8h às 12h e 14h às 17h

Rua Costa Azevedo, 198 Centro
69.010-230 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: (92) 636 7327

liceu@culturamazonas.am.gov.br • www.culturamazonas.am.gov.br



AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - [Lei nº 9.610/98](#)). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM

Secretaria de
Estado de Cultura



CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA